

EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO NA COMPOSIÇÃO ESPECÍFICA DA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA EM SANTA CATARINA

Luíz Fenando Esser¹, João André Jarenkow²

¹ Autor, Laboratório de Fitoecologia e Fitogeografia, UFRGS (luizesser@gmail.com)

² Orientador, Laboratório de Fitoecologia e Fitogeografia, UFRGS (jarenkow@portoweb.com.br)



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CB - Ciências Biológicas

INTRODUÇÃO

A fragmentação de habitats é uma das principais causas da redução da biodiversidade, em todos grupos taxonômicos (Fisher *et al.* 2007). A fragmentação isola populações e impede o fluxo gênico, diminuindo a variação intraespecífica o que pode levar à extinção local de inúmeras espécies (Kupfer *et al.* 2006). Tendo em vista o alto grau de fragmentação a que a Floresta Ombrófila Densa foi submetida, o nosso objetivo foi comparar a composição específica de uma área de floresta contínua com a de fragmentos florestais circundantes, com base em atributos específicos.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo:

Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, Santa Catarina (Figura 1), cobertura vegetal com predomínio da Floresta Ombrófila Densa.

Amostragem:

1 - Floresta contínua:

Dez parcelas de 10 m x 100 m
Critério de inclusão: árvores com DAP \geq 10
Distância da borda: 200 m
Distância entre si: 500 m

2 - Floresta fragmentada:

Dez parcelas de 10 m x 100 m
Critério de inclusão: árvores com DAP \geq 10
Parcela alocada no centro dos fragmentos (10)

Caracterização de atributos:

- Estratégia de regeneração: pioneira ou tolerante à sombra.
- Distribuição vertical (estratificação): sub-bosque, dossel ou emergente.
- Síndrome de dispersão de diásporos: zoocórica, anemocórica ou autocórica.

Para comparar os dois ambientes, foram utilizadas apenas as espécies exclusivas cujos atributos foram completamente classificados.

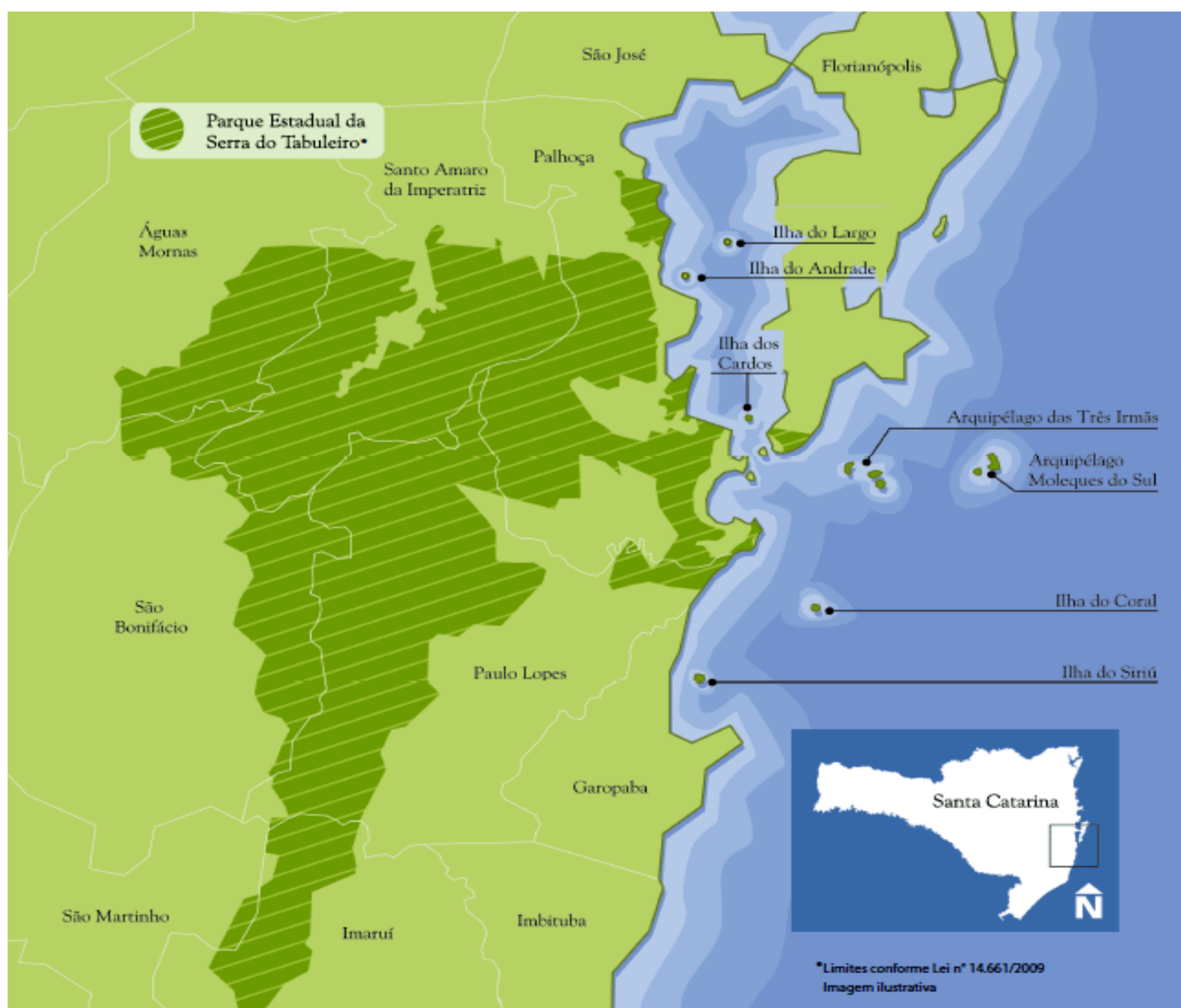


Figura 1: localização do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, Santa Catarina.

RESULTADOS

Foram amostradas 165 espécies arbóreas de 36 famílias, das quais Myrtaceae apresentou maior riqueza específica (31). Na floresta contínua, foram amostradas 129 espécies, das quais 65 eram exclusivas. Nos fragmentos, foram 100 espécies, das quais 36 eram exclusivas. Os atributos mais contrastantes entre floresta contínua e fragmentos foram as estratégias de regeneração e a estratificação na mata (Figura 2a e 2b). A primeira mostrou proporções bem distintas, sendo 1:1,6, nos fragmentos e 1:5,5 na floresta contínua. A segunda também mostrou distinção, sendo 3:8:1, em fragmentos, e 10:11:1, em floresta contínua. Quanto ao modo de dispersão (Figura 2c) não apresentou grande variação.

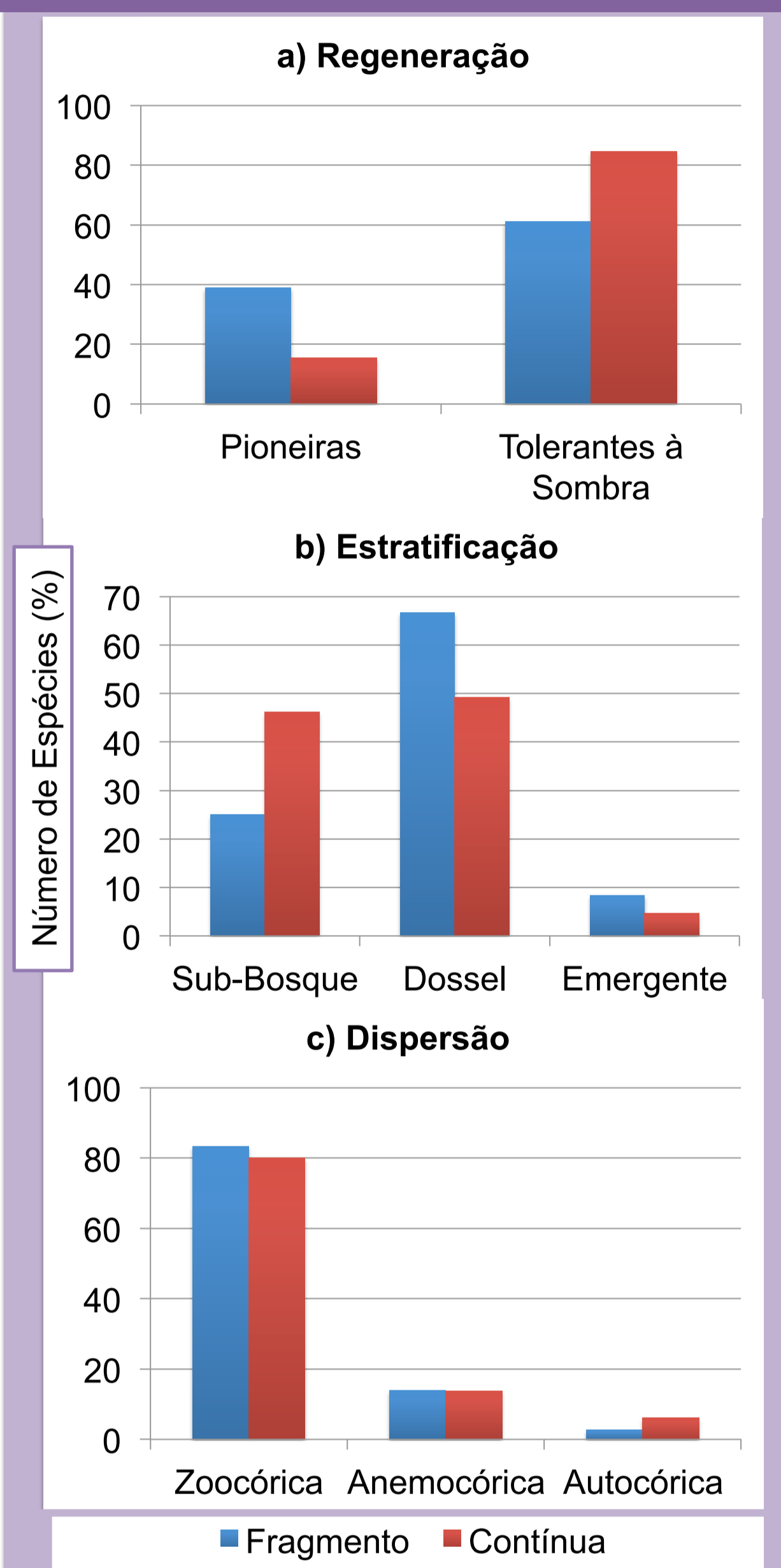


Figura 2: Distribuição dos atributos de espécies amostradas exclusivamente em fragmentos e em floresta contínua, Floresta Ombrófila Densa (SC).

DISCUSSÃO

A floresta contínua apresentou maior riqueza de espécies tolerantes à sombra, enquanto nos fragmentos foi de árvores pioneiras. A floresta contínua, melhor estruturada, proporciona um ambiente favorável às plântulas resistentes à sombra, que sobrevivem por algum tempo nesta situação até a abertura do dossel (com a queda de alguma árvore, por exemplo), quando voltam a crescer. Diferentemente, plântulas de espécies pioneiras são, em geral, heliófilas e se beneficiam da fragmentação, através da entrada de luz no sub-bosque. Ambos os resultados confirmam as expectativas encontrados na literatura (Tabarelli *et al.* 2012). Políticas de conservação devem considerar a preservação de grandes áreas contínuas bem estruturadas, que são essenciais para a persistência de espécies arbóreas tolerantes à sombra.

REFERÊNCIAS

- Fisher *et al.* (2007) Landscape modification and habitat fragmentation: a synthesis. *Global Ecology and Biogeography*, **16**, 265-280.
- Kupfer *et al.* (2006) Not seeing the ocean for the islands: the mediating influence of matrix-based processes on forest fragmentation effects. *Global Ecology and Biogeography*, **15**, 8-20.
- Tabarelli *et al.* (2012) A conversão da floresta atlântica em paisagens antrópicas: lições para a conservação da diversidade biológica das florestas tropicais. *Interciencia*, **37**, 88-92.



MODALIDADE
DE BOLSA

PIBIC - CNPq